

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Archer e Camacho - Correctores de Seguros, S.A. foi constituída no dia 02 de janeiro de 1989 e tem um Capital Social de 50,000 €. Está registada sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 502 102 780, tendo a sua sede social na Rua do Campo Alegre, nº 606, salas 305 e 306, 4150-171 Porto.

A sociedade tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

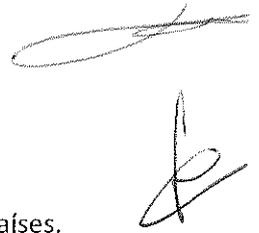
Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. Momentos marcantes no Mundo no ano de 2020

O ano de 2020, ficará definitivamente marcado pelo surgimento a nível global do SARS-CoV-2, vírus que provoca a doença designada de COVID-19. Esta estirpe de coronavírus surgida em Huhan na China, foi declarada pela OMS – Organização Mundial de Saúde, em 11 de março, como Pandemia, tendo provocado já mais de 2,7 milhões de mortes e mais de 115 milhões de infeções.

O MUNDO PAROU! Bem pode ser o mote do ano de 2020. Países em confinamento quase total, durante vários meses, levou a uma quase paralisação em vários sectores económicos, com destaque para o turismo, restauração e transportes aéreos entre outros, obrigando os governos dos países a injetar liquidez na economia, como forma de evitar o colapso.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Numa era de globalização, o Coronavírus veio evidenciar as fragilidades dos vários países.

Segundo projeções das instituições internacionais, apontam para uma quebra acentuada da atividade económica mundial em 2020 que, de acordo com a Comissão Europeia, andar­á em torno dos -3,5 % (+2,9 % em 2019). Esta redução do produto interno bruto (PIB) mundial, só encontra paralelo na Grande Depressão de 1929.

O comércio mundial contraiu 9,5% em 2020 e a sua recuperação deverá ser condicionada pelos fluxos internacionais de turismo e de transportes, e por uma reorganização das cadeias de produção globais.

Esta quebra acentuada da atividade económica, provocada pela pandemia SARS-CoV-2, levou à redução da atividade da indústria/comércio/serviços, bem como a uma deterioração do mercado de trabalho e a uma maior instabilidade dos mercados financeiros internacionais.

Em paralelo, a maior economia do mundo e também mais afetada pelo Coronavírus em números absolutos de infeções e mortes, os Estados Unidos da América, substituiu os Republicanos no poder pelos Democratas, elegendo Joe Biden para 46º presidente dos EUA.

No dia 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou de ser um Estado-Membro da União Europeia. Nesse momento, entrou em vigor o Acordo de Saída, garantindo uma saída ordenada desse país da União Europeia, e iniciou-se um período transitório, que terminou no dia 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



3. Apreciação global da União Europeia

Os primeiros casos de Coronavírus são detetados em França, mas é em Itália que se dá a maior expressão do início da pandemia na Europa, tornando-se num dos continentes mais fustigado pelo SAR-CoV-2.

Com uma abordagem algo titubeante face à pandemia, os responsáveis da EU, tomaram medidas conjuntas de extrema importância para os países que compõe a União, de onde se destaca a aprovação dum pacote/bazuca de recuperação de 1,8 biliões de euros. Um verdadeiro “Plano Marshall” a ser aplicado até 2027.

De acordo com a Comissão Europeia, o PIB da UE terá contraído 7,4 % em 2020 (+1,2 % em 2019), mostrando uma deterioração da atividade económica.

Também o nível de desemprego na UE, apresenta um crescimento devendo situar-se em 9,6 %, refletindo um aumento de 2,1%.

As previsões apontam para um crescimento do PIB de 3,8 % em 2021 e 2022. Não se esperando que o produto da UE atinja em 2022 os níveis verificados antes da pandemia.

Não obstante esta evolução previsível, positiva dos indicadores macroeconómicos, enquanto não existir uma solução médica plenamente implementada, o vírus continuará a condicionar o comportamento dos agentes económicos e a atividade.

4. A Economia Portuguesa

As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano. As projeções apresentadas assumem que as restrições serão gradualmente retiradas

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

a partir do primeiro trimestre de 2021, embora a atividade fique condicionada até ao início de 2022, altura em que se pensa que uma solução médica eficaz estará plenamente implementada.

A procura externa dirigida a Portugal diminui 12,6% em 2020 e prevê-se um crescimento de 7,1% em 2021 e 4,7% em média no período 2022-23. A deterioração da balança corrente e de capital decorre da evolução da balança de bens e serviços e, em particular, da redução do excedente dos serviços relacionados com o turismo.

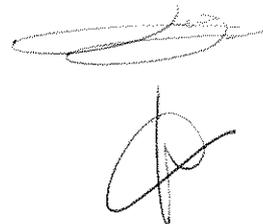
Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2019 a 2022

| | | 2019 (p) | 2020 (p) | 2021 (p) | 2022 (p) | 2023 (p) |
|--------------------------------|------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Produto Interno Bruto | PT | 2,0 | -8,1 | 3,9 | 4,5 | 2,4 |
| | Euro | 1,2 | -7,3 | 3,9 | 4,2 | 2,1 |
| Taxa de inflação - IHPC | PT | 0,3 | -0,2 | 0,3 | 0,9 | 1,1 |
| | Euro | 1,2 | 0,2 | 1,0 | 1,1 | 1,4 |
| Consumo privado | PT | 2,3 | -6,8 | 3,9 | 3,3 | 1,9 |
| | Euro | 1,3 | -8,3 | 4,3 | 5,7 | 1,8 |
| Consumo público | PT | 0,5 | 0,4 | 4,9 | 0,4 | 0,7 |
| | Euro | 1,5 | 1,5 | 2,5 | 0,6 | 1,1 |
| Formação bruta de capital fixo | PT | 7,3 | -2,8 | 4,4 | 5,2 | 2,0 |
| | Euro | 4,5 | -10,1 | 5,0 | 6,5 | 3,7 |
| Exportações | PT | 2,8 | -20,1 | 9,2 | 12,9 | 6,7 |
| | Euro | 2,3 | -11,0 | 6,5 | 4,9 | 3,5 |
| Importações | PT | 5,4 | -14,4 | 8,8 | 9,1 | 5,1 |
| | Euro | 3,1 | -10,7 | 6,3 | 6,1 | 3,8 |
| Emprego | PT | 1,0 | -2,3 | 0,0 | 1,3 | 0,9 |
| | Euro | 1,1 | -1,8 | -0,9 | 1,8 | 1,0 |
| Taxa de desemprego | PT | 6,3 | 7,2 | 8,8 | 8,1 | 7,4 |
| | Euro | 7,6 | 8,0 | 9,3 | 8,2 | 7,5 |

Fonte: Banco de Portugal

Para o período 2021-23 antecipa-se uma recuperação da economia portuguesa, enquadrada pelo controlo gradual da pandemia, pela diminuição da incerteza e pelo apoio das medidas de política económica. Prevê-se um crescimento do PIB de 3,9%, seguindo-se um crescimento de 4,5% em 2022 e de 2,4% em 2023.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Com a diminuição das medidas de contenção em Portugal e nos principais parceiros comerciais, até final do 1º trimestre, a atividade acelera nos trimestres subsequentes. A recuperação do PIB será gradual e diferenciada entre setores, sendo mais lenta em atividades ligadas ao turismo, cultura e entretenimento. O PIB deverá retomar o nível pré-pandemia no final de 2022.

A taxa de desemprego aumenta para 7,2% em 2020. Para além das medidas de apoio ao emprego e do recurso ao teletrabalho, a evolução da taxa de desemprego foi mitigada pelas medidas implementadas. Ao longo dos próximos trimestres, projeta-se a manutenção da trajetória ascendente da taxa de desemprego. As decisões de contratação das empresas continuarão condicionadas nomeadamente pela incerteza quanto às perspetivas de procura. Ainda assim, a taxa de desemprego ficará aquém da observada na crise de 2011-13.

Em dezembro de 2020, a dívida direta do Estado totalizava 268,3 mil milhões de euros, o que equivale a 131,5% do PIB, e representa um aumento de 6,9% face a dezembro de 2019.

As perspetivas para a economia portuguesa estão rodeadas de uma incerteza elevada associada à evolução da pandemia e à implementação no curto prazo de uma solução médica eficaz em larga escala. A resposta dos agentes económicos às medidas de proteção da saúde pública e o impacto das medidas de apoio também acarretam incertezas.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

A empresa apresentou um decréscimo de 20% no que diz respeito ao total dos rendimentos. Situação esta, provocada pela pandemia COVID-19 que ocorreu no decurso do ano de 2020.

| RUBRICAS | montantes expressos em Euros | | | | | |
|------------------------------|------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31 Dez 2019 | | | 31 Dez 2020 | | |
| | Valor | % | % | Valor | % | % |
| | (1) | (2) | (1) | (2) | | |
| RENDIMENTOS | | | | | | |
| Vendas e serviços prestados | 1 216 358 | 99,3% | 40,8% | 974 886 | 99,5% | -19,9% |
| Subsídios à exploração | | | | | | |
| Outros rendimentos | 9 012 | 0,7% | 136,4% | 5 050 | 0,5% | -44,0% |
| TOTAL DOS RENDIMENTOS | 1 225 370 | 100,0% | 41,2% | 979 937 | 100,0% | -20,0% |

Conforme se pode verificar os gastos da empresa são formados por Gastos com Pessoal e Fornecimentos Externos, dos quais destacamos a rubrica de comissões pagas, que representam mais de 83% do total dos FSE.

| RUBRICAS | montantes expressos em Euros | | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|
| | 31 Dez 2019 | | | 31 Dez 2020 | | |
| | Valor | % | % | Valor | % | % |
| | (1) | (2) | (1) | (2) | | |
| GASTOS | | | | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (532 438) | 43,5% | 58,0% | (582 701) | 59,5% | 9,4% |
| Gastos com o pessoal | (233 668) | 19,1% | -32,2% | (190 195) | 19,4% | -18,6% |
| Outros gastos | (23 130) | 1,9% | 52,4% | (15 819) | 1,6% | -31,6% |
| TOTAL DOS GASTOS | (789 235) | 64,4% | 13,3% | (788 715) | 80,5% | -0,1% |

Os resultados da sociedade, apresentam um decréscimo face ao ano anterior de cerca de 65%.

O EBITDA atingiu os 191 mil euros e o Resultado Líquido foi de 147.107 euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



| RUBRICAS | montantes expressos em Euros | | | | | |
|--|------------------------------|--------------|---------------|----------------|--------------|---------------|
| | 31 Dez 2019 | | | 31 Dez 2020 | | |
| | Valor | % | % | Valor | % | % |
| | | (1) | (2) | | (1) | (2) |
| EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIACOES, GASTOS FINANCIAM.E IMPOSTOS | 436 134 | 35,6% | 155,3% | 191 221 | 19,5% | -56,2% |
| Gastos de depreciações e amortizações | (629) | 0,1% | -49,9% | (896) | 0,1% | 42,6% |
| EBIT - RESULTADO OPERACIONAL | 435 505 | 35,5% | 156,8% | 190 325 | 19,4% | -56,3% |
| Juros e gastos similares suportados | (35) | 0,0% | | (10) | 0,0% | -70,9% |
| RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | 435 470 | 35,5% | 156,8% | 190 315 | 19,4% | -56,3% |
| Imposto sobre o rendimento do período | (17 138) | 1,4% | -56,3% | (43 208) | 4,4% | 152,1% |
| RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 418 333 | 34,1% | 220,8% | 147 107 | 15,0% | -64,8% |

ii. Ativo, passivo e situação líquida

A situação patrimonial da empresa e a autonomia financeira tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior.

A autonomia financeira aumentou de 22,63% em 2019 para 37,94% em 2020.

| | 31 Dez 2019 | 31 Dez 2020 |
|--|-------------|-------------|
| INDICADORES FINANCEIROS OU DE ESTRUTURA | | |
| Fundo de Maneio (em Euros) | 486 013 | 215 718 |
| Liquidez Geral | 1,24 | 1,42 |
| Liquidez Reduzida | 1,24 | 1,42 |
| Autonomia Financeira | 22,63% | 37,94% |
| Solvabilidade | 0,29 | 0,61 |
| Solvência | 129,25% | 161,13% |

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

7. Perspetivas futuras para 2021

A Administração tem como objetivo para o ano de 2021, a consolidação da posição já assumida no mercado. Ressalva-se, no entanto, que, em resultado do surto de COVID-19

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

que tem tido desenvolvimentos a todos os níveis e geografias, incluindo Portugal, há notícias que indicam que alguns setores da economia serão brutalmente afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pelo mesmo. É o caso dos setores do turismo, dos transportes e de alguns serviços. A atividade seguradora não escapará a este episódio e, por essa razão, espera-se que esta sociedade tenha em 2021 um crescimento residual, fazendo, contudo, um esforço para que se mantenha a rentabilidade.

8. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do exercício de 2020, no valor de 147.106,76 €, (deduzido já do valor atribuído aos trabalhadores a título de gratificação de balanço no montante de 10.000 €, e) do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para resultados transitados – 147.106,76 euros

9. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Villas-Boas – ACP, Archer e Camacho, S.A.

Porto, 18 de março de 2021.

A Administração



villas-boas
ACP
archer & camacho
CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
Administração



villas-boas
ACP
archer & camacho
CORRETORES DE SEGUROS, S.A.